



## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Importância Da Dieta Cetogênica Para Controle Da Epilepsia Fármacorresistente

**Autores:** LETÍCIA HELENA JARDIM JUNTA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), LARYSSA CRISTINA GOMES ALVES HEREDIA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), RAQUEL PAIVA ARRUDA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), CAMILA MOREIRA RODRIGUES (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), HANNA CAROLINE CAMILO (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), FERNANDA ZAMBONI LANÇA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), CAROLINA SAMORA QUERO (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), DANIELA TERUMI SAITO (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), GABRIELA BELLO FERRAZ CASSAROTTI (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), MÁRCIO BRUNO NOVAES (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), BRUNO GALERA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), CAROLINA SILVA DE AGUIAR (RESIDENTE DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), VANESSA AKEMI IMAIZUMI (RESIDENTE DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), MARCELA GONÇALVES MADEIRA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), CAROLINA HIPÓLITO DE ALBUQUERQUE (RESIDENTE DE NEONATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JÉSSICA LOPES MENDONÇA DE FREITAS (PRECEPTORA PEDIÁTRICA DO COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), ANDRÉ HORCAJO AGOSTINETTI (PRECEPTOR DO SERVIÇO DE NEUROPEDIATRIA DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO- SBC), GLEISE APARECIDA MOARAES COSTA (COORDENADORA DA RESIDÊNCIA DE PEDIATRIA DO SUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), LUÍS FERNANDO DELGADILLO TRIGO (COORDENADOR DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL MÁRIO COVAS)

**Resumo:** Introdução: A Dieta Cetogênica (DC) é uma das principais formas de tratamento da epilepsia refratária ao tratamento farmacológico e geralmente diminui e até promove ausência de crises convulsivas. Descrição do caso: Dois pacientes (VSB e RLM) diagnosticados com mal epilético apresentaram crises de difícil controle, tendo sido inicialmente realizado o tratamento farmacológico com Topiramato, Fenobarbital, Levetiracetam e Vigabatrina. Diante da falta de resposta clínica foi associado DC da seguinte forma: após jejum de 24 horas (levando a indução de cetose) e tendo sido introduzida no padrão 1:1 (1 grama de gordura para cada 1 grama de carboidrato e proteína), progredindo para 2:1, 3:1 e até 4:1. Após cerca de 3 meses de introdução da DC, houve redução das crises. Discussão: A Dieta Cetogênica foi criada por Wilder em 1921, tendo como base a cetose ao invés do jejum. Com o surgimento de outros tratamentos esse tipo de dieta apresentou-se obsoleto. Ocorre que cerca de 30 dos pacientes que utilizam terapia farmacológica continuam a ter crises mesmo em uso de dois fármacos anticonvulsivantes, caracterizando-se então uma farmacoresistência. Sendo assim, deve-se implantar outras formas de tratamento. Por tal motivo, a DC volta a entrar em foco, como método alternativo não invasivo como tratamento. Segundo estudos, esse tipo de terapia mostrou redução de cerca de 50 até 90 das crises epiléticas, de forma que a terapia medicamentosa deve ser administrada em conjunto com a DC. Conclusão: Os pacientes citados neste estudo obtiveram redução das crises com a DC e os escapes convulsivos mostraram-se correlacionados a infecção e a retirada ou redução dos fármacos previamente utilizados, reforçando a eficácia e a necessidade do uso simultâneo de ambas as terapias.